

Em SP, 20% dos hospitais privados têm entre 91% e 100% da UTI para covid ocupada

O SindHosp informa que 28% dos hospitais tiveram que aumentar o número de leitos clínicos destinados à covid-19 nos últimos dez dias

Por Eduardo Magossi, Valor — São Paulo

15/01/2021 12h15 Atualizado há 2 dias



Cerca de 20% dos hospitais privados do Estado de São Paulo estão com taxa de ocupação de leitos de UTI para covid-19 entre 91% e 100%, segundo levantamento realizado pelo Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SindHosp) entre os dias 11 e 13 de janeiro.

Segundo o levantamento, 86% dos hospitais privados detectam aumento de internações de pacientes de covid-19 nos últimos dez dias.

O levantamento apurou também que a taxa de ocupação dos leitos de UTI para pacientes portadores do novo coronavírus variava entre 81% a 90% para 44% dos hospitais. Apenas 8% dos hospitais estavam com 71% a 80% de ocupação de leitos de UTI para covid-19, perfazendo um média de 72% de hospitais com taxa superior a 71%.

O SindHosp informa que 28% dos hospitais tiveram que aumentar o número de leitos clínicos destinados à covid-19 nesse período e 26% dos hospitais aumentaram o número de leitos de UTI para atendimento da Covid devido ao aumento da demanda. Cerca de 63% dos hospitais afirmam ter condições de aumentar o número de leitos destinados ao tratamento do vírus se necessário.

A pesquisa também indica que os hospitais privados não estão cancelando ou adiando outros atendimentos. Cerca de 76% dos hospitais pesquisados responderam que não estão cancelando cirurgias ou outros procedimentos eletivos em razão do coronavírus.

O SindHosp representa 55 mil serviços privados de saúde e realizou pesquisa entre 76 hospitais privados do Estado de São Paulo, uma amostra de 20% dos 383 hospitais privados aptos a atender covid.



— Foto: Pixabay